

# **SOCIEDADE RECREATIVA DESPORTIVA ARUILENSE**

---

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

31 dezembro 2017

BALANÇO				
(Montantes expressos em Moeda)				
RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31-12-2017	31-12-2016	
ATIVO				
Ativo não corrente	1			
Ativos fixos tangíveis		373 874,90	385 129,18	
		373 874,90	385 129,18	
Ativo corrente				
Adiantamentos a Fornecedores			5 850,47	
Outros ativos correntes	5	6,00	30,50	
Caixa e depósitos bancários	6	138 786,63	127 934,10	
		138 792,63	133 815,07	
Total do ativo		512 667,53	518 944,25	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Resultados transitados	7	243 475,77	228 470,63	
Outras variações nos fundos patrimoniais	7 / 9	260 927,39	269 773,48	
		504 403,16	498 244,11	
Resultado líquido do período	7	8 264,37	15 005,14	
Total do fundos patrimoniais		512 667,53	513 249,25	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos				
Outras dividas a pagar				
		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores				
Outros passivos correntes			5 695,00	
		-	5 695,00	
Total do passivo		-	5 695,00	
Total do fundos patrimoniais e do passivo		512 667,53	518 944,25	

Aruil, 2 Janeiro de 2018



Presidente Direcção



Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Moeda)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	21 963,76	21 477,71
Subsídios, doações e legados à exploração	8 / 9	32 781,09	31 446,50
Fornecimentos e serviços externos	10	(33 756,64)	(25 175,88)
Outros gastos	11	(1 493,56)	(1 570,28)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19 494,65</b>	<b>26 178,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1	(11 254,28)	(11 254,91)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8 240,37</b>	<b>14 923,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8	24,00	82,00
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 264,37</b>	<b>15 005,14</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8 264,37</b>	<b>15 005,14</b>

Aruil, 2 Janeiro de 2018

  
 Presidente Direcção

  
 Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

(Montantes expressos em Moeda)

DESCRIÇÃO		Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO EM 1-1-2016	1	222 554,07	278 619,57	5 916,56	507 090,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Reconhecimento de Subsídios no período			(8 846,09)		(8 846,09)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		5 916,56		(5 916,56)	-
	2	5 916,56	(8 846,09)	(5 916,56)	(8 846,09)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			15 005,14	15 005,14
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3			9 088,58	6 159,05
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					-
Outras operações					
	5	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO 31-12-2016	1 + 2 + 3	228 470,63	269 773,48	15 005,14	513 249,25

Nome associação

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em Moeda)

DESCRIÇÃO		Fundos	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2017	1	228 470,63	269 773,48	15 005,14	513 249,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Reconhecimento de Subsídios no período			(8 846,09)		(8 846,09)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		15 005,14		(15 005,14)	-
	2	15 005,14	(8 846,09)	(15 005,14)	(8 846,09)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			8 264,37	8 264,37
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3			(6 740,77)	(581,72)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações					
	5	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO 31-12-2017	1 + 2 + 3	243 475,77	260 927,39	8 264,37	512 667,53

Aruil, 2 Janeiro de 2018

  
Presidente Direcção

  
Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Moeda)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos Utentes Actividades		13 575,27	8 629,57
Recebimentos Utentes Donativo		13 290,00	22 895,41
Recebimentos Utentes Quotizações		6 332,00	10 213,57
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(29 375,23)	(32 596,63)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		3 822,04	9 141,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		7 030,49	8 206,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		10 852,53	17 347,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10 852,53	17 347,99
Caixa e seus equivalentes no início do período	6	127 934,10	110 586,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6	138 786,63	127 934,10

Aruil, 2 Janeiro de 2018



Presidente Direcção



Contabilista Certificado



## MAPA DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS 2017

(Montantes expressos em Moeda)

Recebimentos atividades		Pagamentos	
1. Recebimentos atividades	40 203,76	1. Funcionamento	29 375,23
Joias e quotas	-	Pessoal	-
Atividades	19 907,27	Seguros	298,63
Doações	13 290,00	Rendas	-
Subsídios	4 950,00	Manutenção	533,16
Outros	2 056,49	Água, eletricidade e gás	5 099,41
2. Recebimentos comerciais	-	Representação e deslocações	-
	-	Comunicações	1 584,93
3. Recebimentos capitais	24,00	Material de escritório	165,22
	24,00	Higiene, segurança e conforto	-
4. Recebimentos prediais	-	Despesas específicas das atividades	16 284,51
	-	Outras	5 409,37
	-	2. Investimento	-
	-	Aquisição de equipamentos	-
	-	Aquisição ou construção de instalações	-
	-	Outras	-
<b>Total</b>	<b>40 227,76</b>	<b>Total</b>	<b>29 375,23</b>
Saldo do ano anterior	127934,1		
Receitas			40 227,76
Despesas			29 375,23
Saldo para o ano seguintes			138 786,63

Património fixo		Direitos e compromissos futuros		
Mapa de patrimonio fixo - 2017		Mapa de direitos e compromissos futuros - 2017		
Património		Direitos		
Descrição	Valor	Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Anos anteriores		Quotas	-	
Imovel	351 680,79	Subsídios	-	
Ringue	12 232,05	Rendas	-	
Paineis Fotovoltaicos	21 216,95	Outros	-	
<b>Subtotal</b>	<b>385 129,79</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	
		Compromissos		
		Descrição	Valor	Ano previsto recebimento
Anos correntes		Empréstimos	-	
Imovel - Depreciações	(8 139,50)	Associados	-	
Ringue - Depreciações	(1 416,41)	Fornecedores	-	
Paineis Fotovoltaicos - Depreciações	(1 698,98)	- Locadores	-	
	-	Outros	-	
	-		-	
<b>Subtotal</b>	<b>(11 254,89)</b>		<b>-</b>	
<b>Total</b>	<b>373 874,90</b>	<b>Total</b>	<b>-</b>	

Aruil, 2 Janeiro de 2018



Presidente Direcção



Contabilista Certificado

## ANEXO

### 01 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Sociedade Recreativa Desportiva Aruilense é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 24 de novembro de 1976, com sede na Povoação de Aruil na União de Freguesias de Almargem do Bispo, pero Pinheiro e Montelavar, e tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de carácter cultural, recreativo e desportivo (CAE principal 94991 – Associações Culturais e Recreativas e CAE secundário 93192 – Outras atividades desportivas não especificadas).

### 02 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 02.01 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, tendo sido adotadas a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo(NCRF-ESNL).
- 02.02 No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 02.03 As contas das demonstrações financeiras são comparáveis na sua plenitude com as do período anterior

### 03 POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 03.01 Principais políticas contabilísticas

##### 03.01.01. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os **ativos fixos tangíveis** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e imparidades, acrescidos de eventuais reavaliações.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	40 anos
Painéis Fotovoltaicos	15 anos
Ringue	10 anos

##### 03.01.02. Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As **despesas de conservação e reparação** que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

## 03.01.03. Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

## 03.01.04. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

## 03.02 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-ESNL.

## 03.03 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

## 03.04 Correções de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materiais em períodos anteriores.

## 03.05 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial das NCRF-ESNL

## 04 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2016, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	Ativo bruto						Saldo em 31-12-2017
	Saldo em 01-01-2016	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2016	Aumentos e revalorizações	Abates e alienações	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construção	436 624,10	-	-	436 624,10	-	-	436 624,10
Outros ativos fixos tangíveis	25 462,89	-	-	25 462,89	-	-	25 462,89
	<b>462 086,99</b>	-	-	<b>462 086,99</b>	-	-	<b>462 086,99</b>
	Depreciações acumuladas						Saldo em 31-12-2017
	Saldo em 01-01-2016	Aumentos	Abates e alienações	Saldo em 31-12-2016	Aumentos	Abates e alienações	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construção	63 155,35	9 556,54	-	72 711,89	9 555,91	-	82 267,80
Outros ativos fixos tangíveis	2 547,55	1 698,37	-	4 245,92	1 698,37	-	5 944,29
	<b>65 702,90</b>	<b>11 254,91</b>	-	<b>76 957,81</b>	<b>11 254,28</b>	-	<b>88 212,09</b>
Valor Líquido	<b>396 384,09</b>			<b>385 129,18</b>			<b>373 874,90</b>



## 05 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Apresentamos de seguida a decomposição da rubrica estado e outros entes públicos em 31-12-2017 e em 31-12-2016:

	2017	2016
<b>Saldos devedores</b>		
IRS - Retenção imposto s/ ren	6,00	30,50
Restantes impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
	<b>6,00</b>	<b>30,50</b>

## 06 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31-12-2017 e em 31-12-2016 detalha-se conforme se segue:

	2017	2016
Caixa	5 453,10	5 033,69
Depósitos à ordem		
Millennium	11 282,04	9 225,55
CCAM	42 051,49	33 674,86
Depósitos a prazo		
CCAM	80 000,00	80 000,00
	<b>138 786,63</b>	<b>127 934,10</b>

## 07 FUNDOS PATRIMONIAIS

Apresentamos de seguida a decomposição dos fundos patrimoniais em 31-12-2017 e em 31-12-2016:

	2017	2016
Fundos	-	-
Resultados transitados	243 475,77	228 470,63
Outras variações nos fundos patrimoniais	260 927,39	269 773,48
<b>Subtotal</b>	<b>504 403,16</b>	<b>498 244,11</b>
Resultado líquido do período	8 264,37	15 005,14
<b>Total</b>	<b>512 667,53</b>	<b>513 249,25</b>

## 10 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os registos em fornecimentos e serviços externos ocorreram conforme segue:

	2017	2016
Contabilidade	1 107,00	1 107,00
Vigilancia - Alarme	525,82	471,79
Conservação edificio	533,16	637,51
Serviços Bancários	-	5,41
Legalização Edificio	-	1 819,80
Renda Imovel	730,00	
Material de Escritorio	165,22	
Electricidade	4 756,93	5 367,80
Agua	342,48	270,40
Comunicações	1 584,93	1 244,24
Seguros	298,63	285,21
Outros	82,50	62,00
Escritura	1 466,11	
Despesas com Eventos	22 163,86	13 904,72
	<b>33 756,64</b>	<b>25 175,88</b>

## 11 OUTROS GASTOS

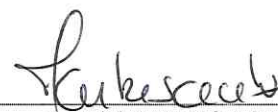
Os registos em outros gastos e perdas ocorreram conforme segue:

	2017	2016
Impostos	-	-
IMI	1 493,56	1 570,28
	<b>1 493,56</b>	<b>1 570,28</b>

Aruil, 2 Janeiro de 2018



Presidente Direcção



Contabilista Certificado